



Lançamento

O presidente Jair Bolsonaro (PL) irá lançar sua pré-candidatura, no próximo sábado (26). O clima é de otimismo entre os bolsonaristas, posto que, nos últimos levantamentos, Bolsonaro conseguiu diminuir a desvantagem em relação ao presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas pesquisas de intenção de voto. A cerimônia que dará início a campanha de reeleição de Bolsonaro ocorrerá em Brasília. Após a filiação ao PL, no final de novembro, Bolsonaro trouxe cerca de 17 deputados que tinham sido eleitos pelo PSL, seu antigo partido, em 2018.

Lançamento I

O PT resolveu antecipar o lançamento da pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para presidente da República, após Bolsonaro ter diminuído a desvantagem em relação ao petista nas pesquisas. A executiva nacional do partido irá realizar o evento de lançamento da pré-candidatura de Lula, na primeira semana de abril, após o fim da janela partidária. A ideia é fazer um grande ato em São Paulo que alie os históricos. Após o lançamento da pré-candidatura, Lula irá intensificar suas viagens pelo Brasil, principalmente na região Nordeste.

Plano B

O ministro da Defesa, Braga Neto, deverá deixar a pasta, até o dia 2 de abril, para se colocar à disposição de ser candidato a vice do presidente Jair Bolsonaro (PL), na disputa à reeleição, em outubro próximo. Porém, na última hora, se Bolsonaro mudar de ideia, Braga Neto poderá até assumir uma embaixada ou disputar uma vaga para o Senado Federal.

Disputa

O apresentador José Luiz Datena será o candidato tucano ao Senado, na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB). Datena deverá permanecer no comando de seu programa na Bandeirantes até o prazo exigido pela lei, 30 de junho. Já José Serra (PSDB), que encerra seu mandato como senador neste ano, aceitou o convite do partido e irá disputar uma vaga na Câmara dos Deputados. A expectativa da Executiva do partido é que Serra seja um "puxador de votos" e consiga eleger até outros cinco candidatos tucanos para deputado.

Escolha

Os presidentes do PSDB (Bruno Araújo), do MDB (Baleia Rossi) e do União Brasil (Luciano Bivar) entram em consenso e deverão começar o processo de escolha de um nome para concorrer à Presidência da República, a partir de abril. Segundo os dirigentes, assim que chegar ao fim o período da janela partidária, em 1º de abril, as legendas vão reunir os pré-candidatos e decidir qual deles é o melhor para liderar a chapa dos partidos.

Escolha I

Até o momento, PSDB e MDB têm os seus pré-candidatos à presidência: o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e a senadora Simone Tebet (MDB-MS). O União Brasil ainda não confirmou se também terá algum candidato. Os três partidos terão até 15 de agosto para solicitar ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

o registro de candidatura do nome escolhido.

Composição

O Cidadania realizou, no sábado (12), o Congresso Nacional. Na ocasião, o deputado federal e líder da bancada da sigla na Câmara, Alex Manente, foi eleito como tesoureiro nacional do partido. Alex irá coordenar os recursos dos fundos partidário e eleitoral do Cidadania, que, somados, atingem o valor de R\$ 150 milhões. Já o vereador e presidente da Câmara de São Caetano, Tite Campanella foi eleito para integrar o Diretório Nacional do partido. Campanella já havia sido eleito membro do Diretório Estadual no início do mês. Esses anúncios favorecem o parlamentar que tem intenção de disputar a Prefeitura de São Caetano em 2024.

Janela

Os parlamentares têm até o dia 1º de abril para mudar de partido na chamada janela partidária. É nesse período que os eles podem trocar de legenda sem perder o mandato para concorrer ao pleito eleitoral deste ano. No ABC, dos oito atuais deputados, sendo dois federais, Alex Manente (Cidadania) e Vicetinho (PT); e seis estaduais, Barba (PT), Carla Morando (PSDB), Luiz Fernando (PT), Marcio da Farmácia (Pode), Thiago Auricchio (PL), Coronel Nishikawa (PL), apenas Nishikawa mudou do PSL para o PL. Os demais não deverão mudar de sigla.

Comando

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, na segunda (14), durante a posse do novo superintendente do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Básico), Marcelo Doval Mendes, revelou que será analisada a possibilidade de concessão da autarquia municipal para a Sabesp. Atualmente, no ABC, São Caetano, é o único município cuja Prefeitura, por meio do Saesa, ainda mantém a administração dos serviços de distribuição de água e coleta de esgoto.

Alteração

A Câmara de São Caetano aprovou, na terça (15), em primeiro turno, alteração na Lei Orgânica do Município. A proposta visa acrescentar os cargos de ministro e secretário de Estado aos cargos que os vereadores da Casa podem assumir sem perder o mandato, além da função de chefe de missão diplomática. O projeto ainda precisa passar pelo crivo dos vereadores em segunda discussão.

Avião

O prefeito de Santo André, Paulo Serra, embarcou para Turim, na Itália, onde, receberá, na segunda (21), o prêmio de "Cidade Sul-americana do Esporte", concedido pela federação cumpria Acs Europe, entidade que conta com a chancela do Parlamento Europeu e da Unesco. Serra transmitiu o cargo para o vice, Luiz Zacarias (PL), na quinta (17).

Adeus

A cúpula petista do ABC perdeu, no domingo (20), Maurício Min-driz, que foi um dos homens fortes na administração do ex-prefeito Celso Daniel e em administrações petistas. Também ocupou cargo no Semasa e na presidência da Faculdade de Medicina.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Editorial **Página:** 2